

Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes

Nova Série

abril/junho 2007

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da
Silva

Ministro de Planejamento,
Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULA RES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro
Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto
Mariano

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências
Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes
(interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas
Nacionais
Roberto Luís Olinto
Ramos

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Gerente: Rebeca de La
Rocque Palis

Colaboradores:

Adriana Araujo
Beringuy
Alex Moreira
Andrade
Amanda Rodrigues
Tavares

Antonio Carlos
Oliveira

Carlos Cesar
Bittencourt Sobral

Carmen Maria
Gadea de Souza
Claudia Dionisio

Estérmino
Cristiano de

Almeida Martins
Douglas Moura

Guanabara
Gustavo Chalhoub

Garcez
João Hallak
Luciene Rodrigues

Kozovits
Nelma de Fátima

Barcellos
Paulo Roberto Sant

Anna Junior
Rangel Galinari
Ricardo Montes de

Moraes
Sandra Rosa

Pereira
Sheila Cristina

Zani
Teresa Cristina

Bastos
Vera Lúcia Duarte

Magalhães
William Araujo

Kratochwill

informática:

Carlos Alberto
Mendonça dos Santos

Humberto Lopes
José Luiz de

Moraes Louzada

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção
agrícola *

Estatística da produção
pecuária *

Pesquisa industrial mensal:
produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:
emprego, salário e valor da
produção

Pesquisa mensal de
comércio

Sistema nacional de índices
de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices
de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de
pesquisa de custos e índices
da construção civil

Contas nacionais trimestrais:
indicadores de volume e
valores correntes

* Continuação de: Estatística
da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a
divulgação de indicadores
sobre trabalho e
rendimento, indústria e
preços, o periódico
Indicadores IBGE
incorporou no decorrer da
década de 80 informações
sobre agropecuária e produto
interno bruto. A partir de
1991, foi subdividido em
fascículos por assuntos
específicos, que incluem
tabelas de resultados,
comentários e notas
metodológicas. As
informações apresentadas
estão disponíveis em
diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e
metropolitano, variando por
fascículo.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
INDICADORES DE VOLUME E VALORES CORRENTES
2007 – NOVA SÉRIE**

ÍNDICE

I. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2007.....	11
A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL).....	
B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR / TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO 8	
C) TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR).....	11
II. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2007.....	14
TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR).....	14
III. VALORES CORRENTES, CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL E CONTA FINANCEIRA.....	15
A) VALORES CORRENTES.....	15
B) CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL E CONTA FINANCEIRA.....	16
ANEXO.....	19
NOTAS METODOLÓGICAS.....	19
INDICADORES DIVULGADOS.....	20
TABELAS.....	21
GLOSSÁRIO.....	29
COLABORADORES EXTERNOS.....	32

I. Resultados do 2º Trimestre de 2007

A Tabela Resumo, a seguir, apresenta os principais resultados para o Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres.

**TABELA RESUMO – Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 2º trimestre de 2006 ao 2º trimestre de 2007**

Taxas (%)	2º Trim 2006	3º Trim 2006	4º Trim 2006	1º Trim 2007	2º Trim 2007
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior - Tabela 3	2,7	3,3	3,7	4,4	4,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores - Tabela 4	2,9	3,3	3,7	3,8	4,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior - Tabela 2	1,5	4,5	4,8	4,4	5,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - Tabela 7	(-) 0,6	2,8	1,0	0,9	0,8

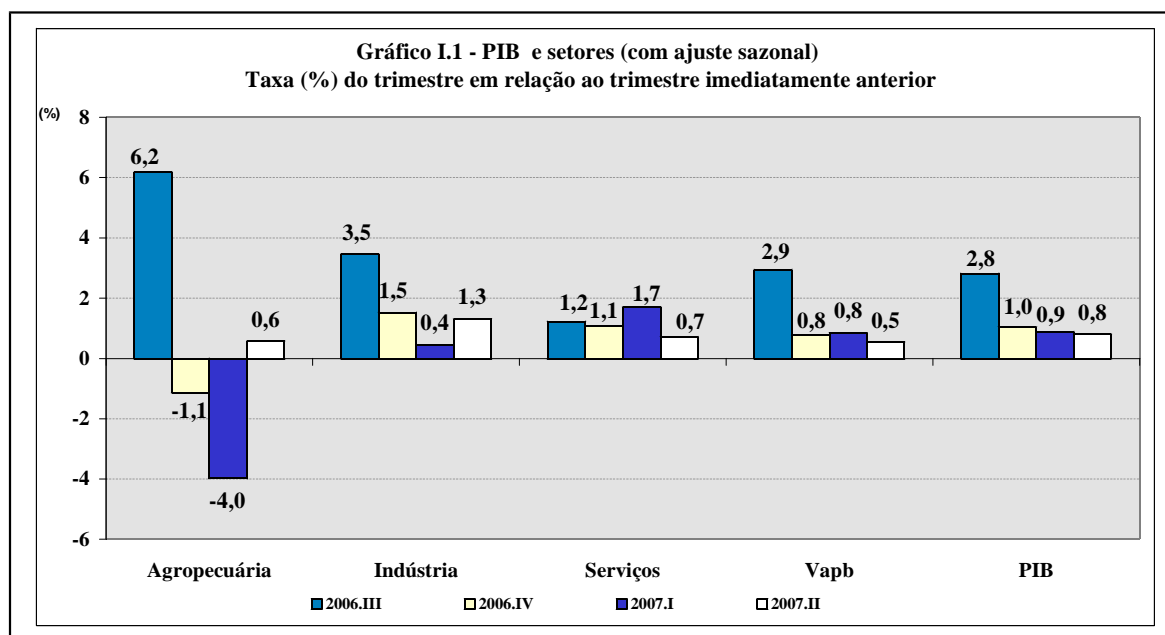
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL)

TABELA 7 EM ANEXO

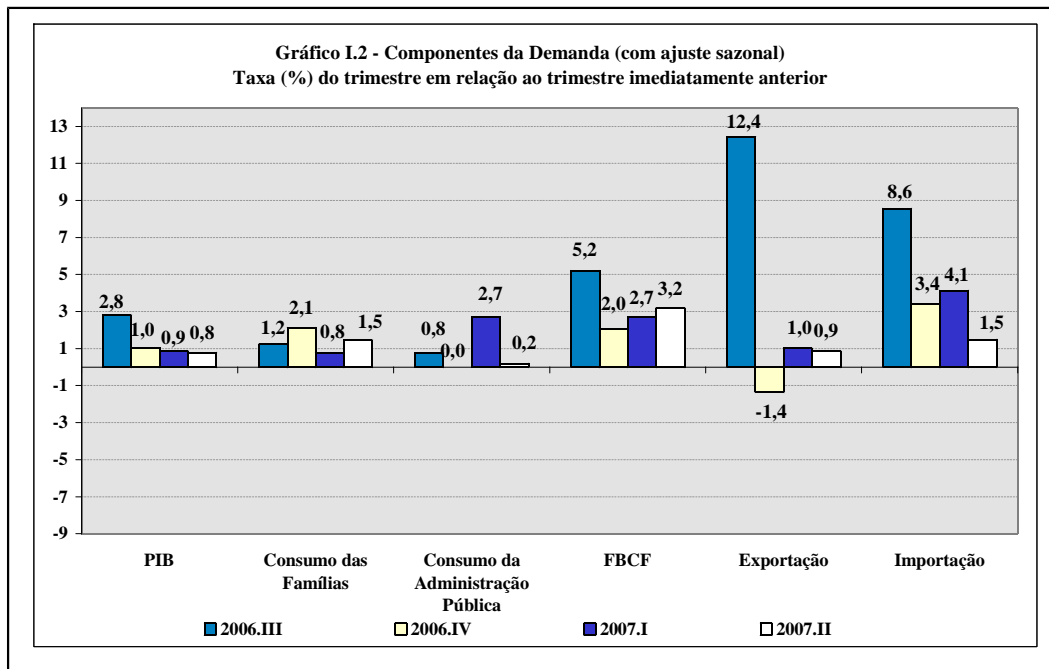
O PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 0,8% na comparação do segundo trimestre de 2007 contra o primeiro trimestre desse ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O maior destaque foi a Indústria com crescimento de 1,3%, os Serviços apresentaram variação positiva de 0,7%, seguida pela Agropecuária com variação de 0,6%. Cabe salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries da Agropecuária, Indústria, Serviços, Valor Adicionado, PIB, Consumo do Governo, Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

O gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior do PIB a preços de mercado e de seus principais setores para os últimos quatro trimestres.

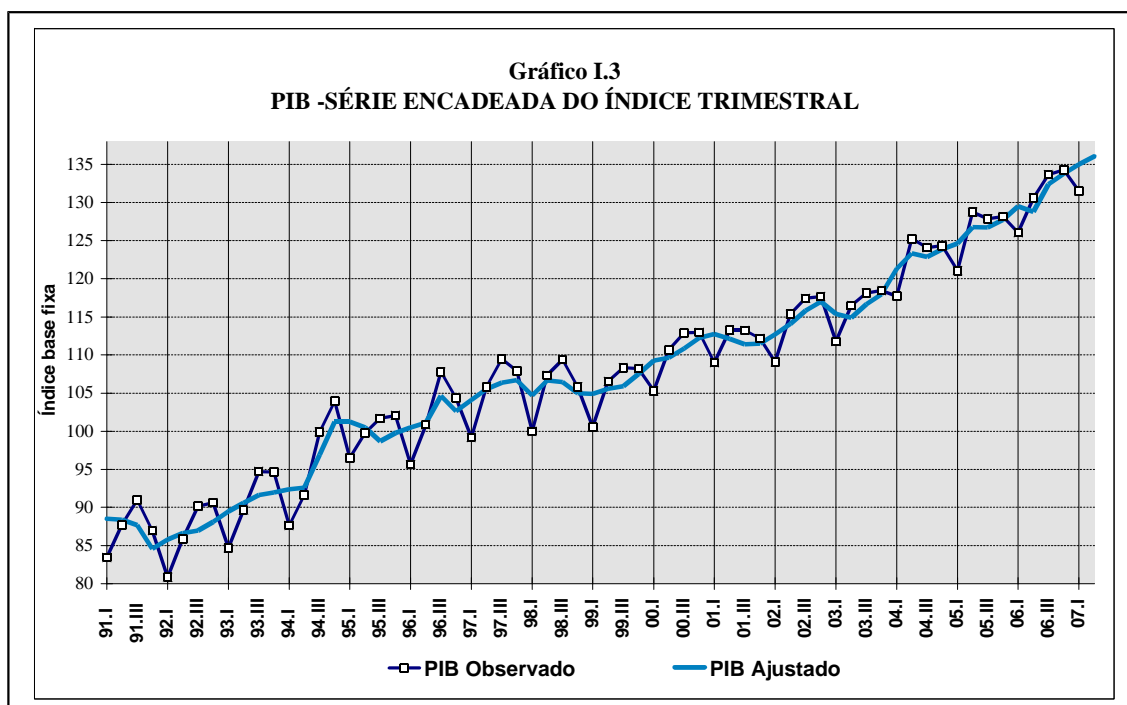


Em relação aos componentes da demanda interna, destaca-se o crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo de 3,2% no segundo trimestre deste ano, após quatro trimestres consecutivos crescendo. O Consumo das Famílias cresceu 1,5%, seguida do Consumo da Administração Pública com variação de 0,2%. Já pelo lado da demanda externa, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 0,9%. Por outro lado, as Importações de Bens e Serviços cresceram em um ritmo mais elevado (1,5%), apresentando o décimo quinto crescimento seguido nessa base de comparação.

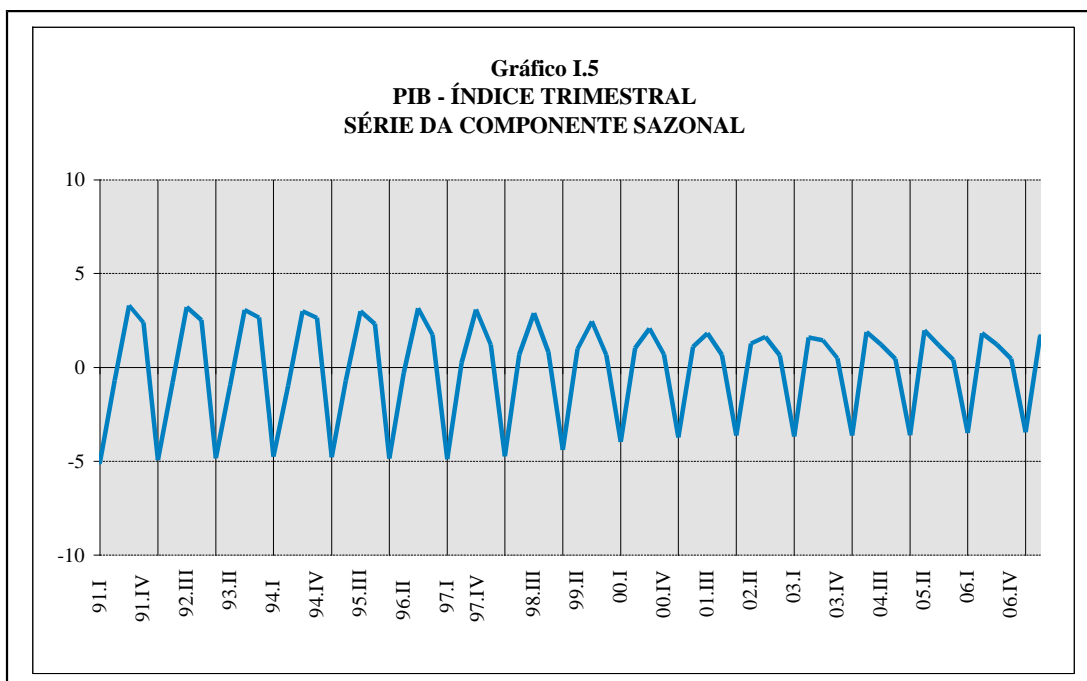
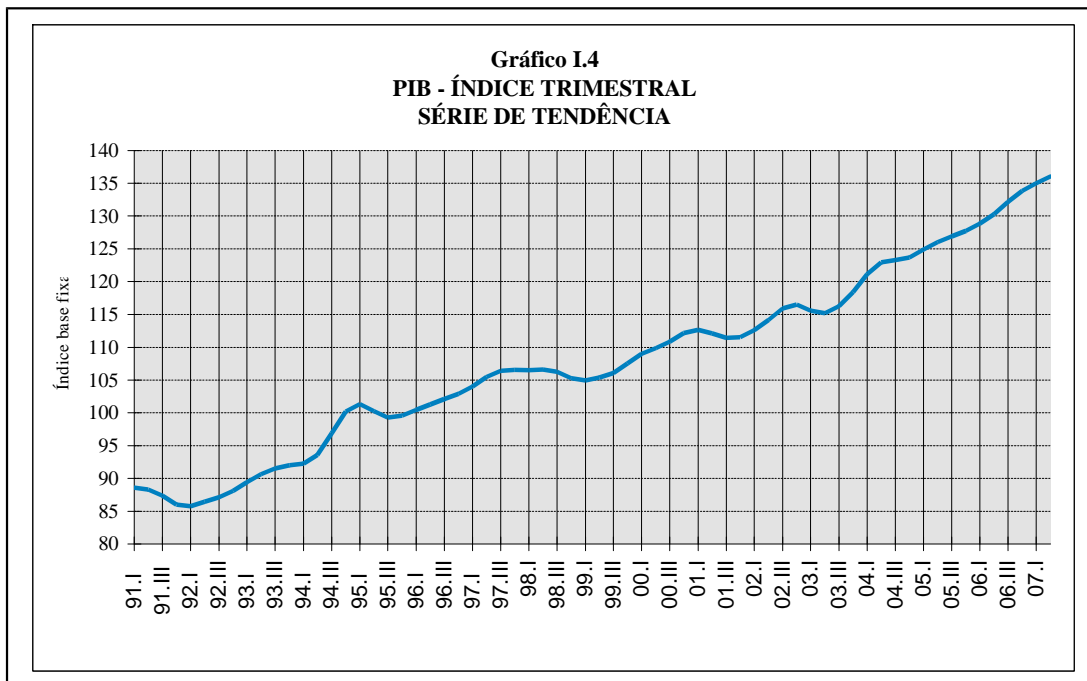
O gráfico I.2, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda para os últimos quatro trimestres.



As séries observadas e ajustadas para o PIB a preços de mercado são apresentadas no gráfico I.3, abaixo.



Abaixo estão apresentados os gráficos I.4 e I.5 mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB a preços de mercado.



B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR / TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO

TABELA 2 E 3 EM ANEXO

O PIB a preços de mercado apresentou elevação de 5,4% no segundo trimestre de 2007, em relação a igual período de 2006. O Valor Adicionado a preços básicos apresentou um aumento de 4,9% e os Impostos sobre Produtos uma elevação de 8,6%. A elevação do volume dos Impostos sobre Produtos deve-se principalmente ao desempenho das Importações de Bens e Serviços que provocaram um aumento no volume do Imposto sobre Importação.

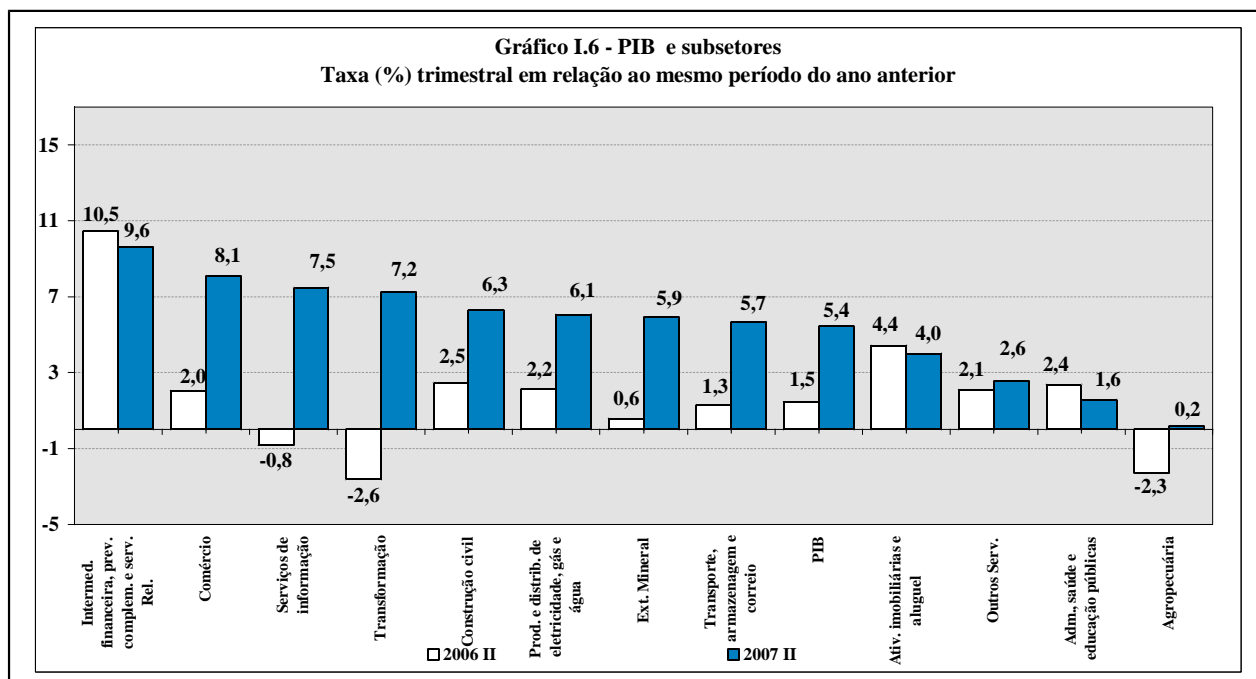
Dentre os setores que contribuem para a geração do Valor Adicionado, destaca-se o setor da Indústria com uma taxa de crescimento de 6,8%, seguido pelos Serviços com elevação de 4,8% e pela Agropecuária que apresentou uma variação de 0,2% na comparação com o mesmo trimestre de 2006.

A taxa da Agropecuária pode ser, em grande parte, explicada pelo desempenho de alguns produtos que apresentam queda e possuem safra relevante no trimestre, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) de julho. Esse é o caso, por exemplo, do café em grão, arroz em casca e do feijão, com estimativas de queda de produção no ano de 2007 de 14,8%, 4,0% e 0,2%, respectivamente. Por outro lado, a soja e milho estão com estimativas de crescimento de 11,2% e 21,3%, respectivamente.

Na atividade industrial, o destaque foi a Indústria da Transformação apresentando uma taxa de crescimento de 7,2%, beneficiada pelo desempenho da produção de produtos químicos, metalurgia, máquinas e equipamentos, material elétrico, entre outros. A Indústria Extrativa apresentou aumento de 5,9% em grande parte decorrência do aumento de 1,6% da produção de petróleo e gás e de 9,1% da produção da minério de ferro. Em seguida vieram a Construção Civil com 6,3% e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana com 6,1% de crescimento.

O setor de Serviços apresentou crescimento de 4,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, representando o maior desempenho na base trimestral de comparação desde o quarto trimestre de 2004 (5,1%). Os maiores destaques foram para Intermediação Financeira e Seguros (9,6%); Comércio (atacadista e varejista) com uma taxa positiva de 8,1%; Serviços de Informação (7,5%); seguida por Transporte, Armazenagem e Correio (5,7%) e Serviços Imobiliários e Aluguel (4,0%). Os outros subsetores tiveram os seguintes desempenhos: Outros Serviços (2,6%); e Administração, Saúde e Educação Pública (1,6%). Intermediação Financeira e Seguros representou o maior desempenho dentre os subsetores de Serviços, refletindo o aumento de 21,3% em termos nominais das operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres e direcionados. O Comércio obteve o segundo maior crescimento refletindo o crescimento dos demais setores, com destaque para a indústria de transformação. O subsetor de Serviços de Informação apresentou o terceiro melhor desempenho, explicada pela elevação da Telefonia Móvel e do desempenho positivo dos Serviços de informática e conexas, já que a Telefonia Fixa continuou apresentando queda.

O gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e seus principais subsectores, no segundo trimestre dos anos 2006 e 2007.



Dentre os componentes da demanda interna, o maior destaque foi o crescimento de 13,8% da Formação Bruta de Capital Fixo, explicado, principalmente, pelo aumento da produção e da importação de máquinas e equipamentos. Ressalte-se que a média da taxa de juros efetiva Selic para o segundo trimestre de 2007 (12,6% ao ano) é a menor dentre os respectivos trimestres do ano de 2006 e o primeiro de 2007 (17,2%, 15,7%, 14,6% , 13,6% e 13,2% ao ano).

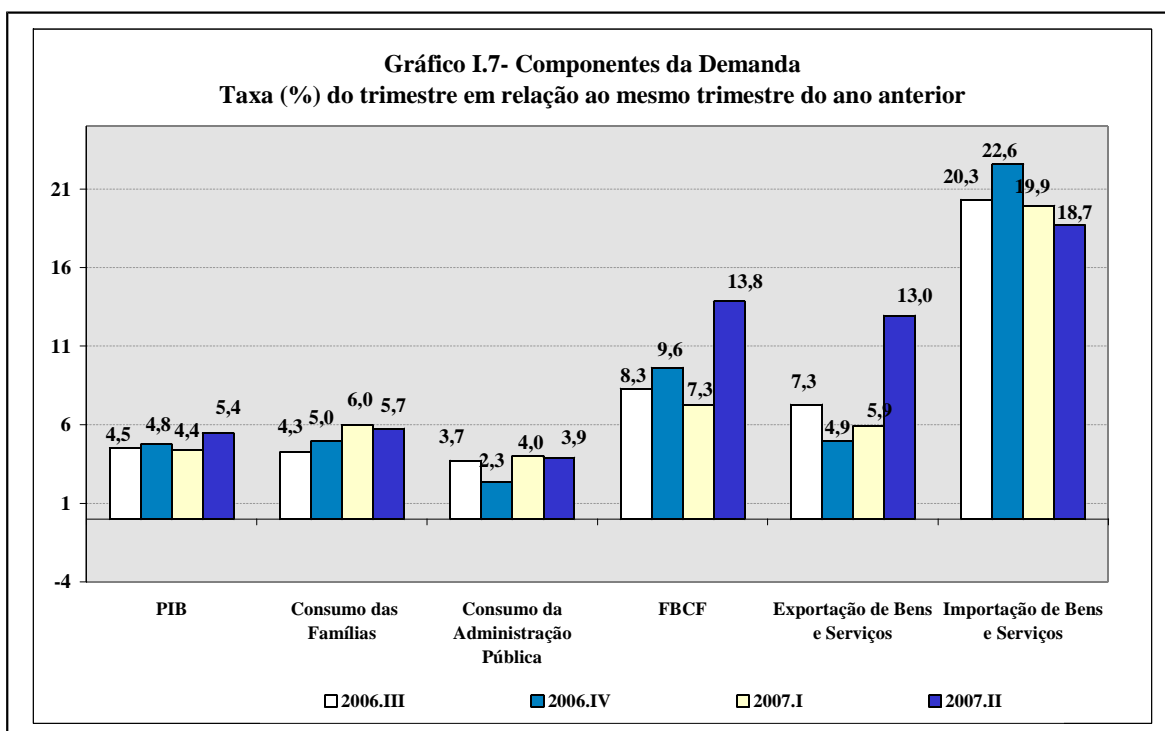
A Despesa de Consumo das Famílias alcançou a taxa positiva de 5,7%, o décimo quinto crescimento consecutivo nessa comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi a elevação de 5,2% da massa salarial real¹. Além disso, houve um crescimento, em termos nominais, de 26,5% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas². Já a Despesa de Consumo da Administração Pública apresentou crescimento de 3,9% no segundo trimestre de 2007 na comparação com o mesmo período de 2006.

Pelo lado da demanda externa, as Exportações de Bens e Serviços mantiveram-se em crescimento registrando taxa de 13,0% no período, beneficiada pela baixa base de comparação do segundo trimestre de 2006 quando houve greve na Receita Federal. As Importações de Bens e Serviços também apresentaram mais uma vez elevação nesta comparação, da ordem de 18,7%, o décimo quinto crescimento seguido, desde o quarto trimestre de 2003. Os destaques da pauta de importação foram: produtos químicos, metalurgia, peças e acessórios, têxtil, madeira e mobiliário e máquinas e equipamentos. Cabe registrar que desde o primeiro trimestre de 2006 que o crescimento das Importações de Bens e Serviços supera o das Exportações de Bens e Serviços nessa base de comparação.

¹ Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

² Segundo a Nota para Imprensa "Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro".

O gráfico I.7, abaixo, apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os quatro últimos trimestres.



C) TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

TABELA 4 EM ANEXO

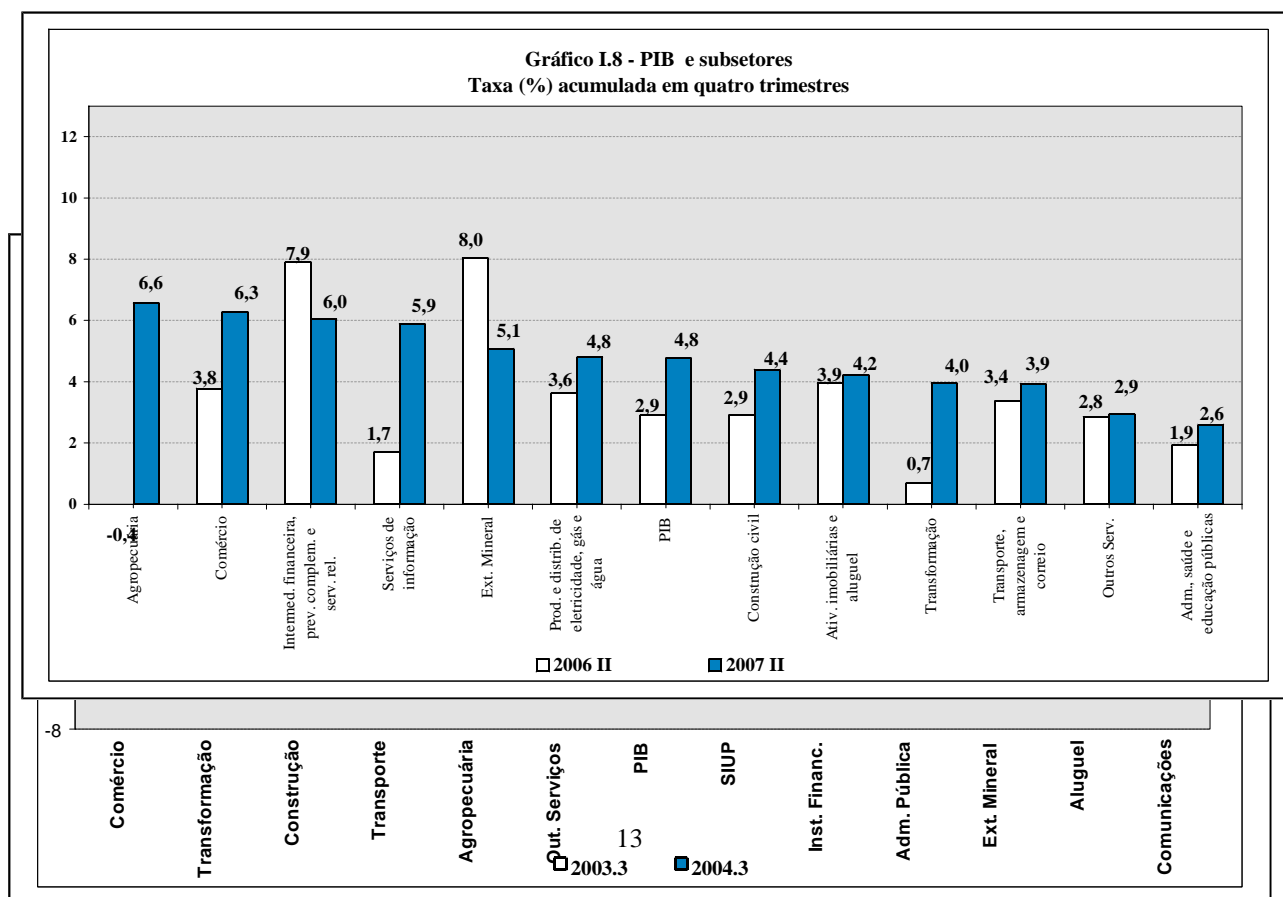
O PIB a preços de mercado acumulado nos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2007, apresentou crescimento de 4,8% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 4,4% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 6,9% nos Impostos sobre Produtos.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu do desempenho positivo dos três setores que o compõem: Agropecuária (6,6%), Serviços (4,2%) e Indústria (4,2%),.

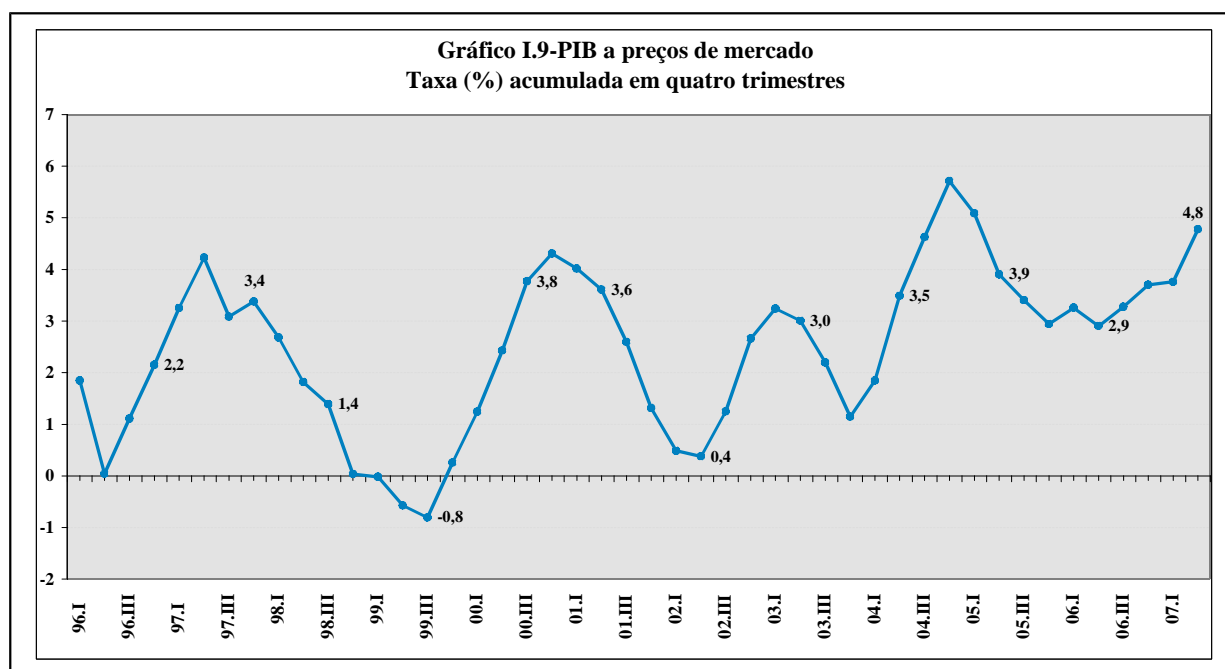
Dentre os subsetores da Indústria, as taxas mais altas foram a da Extrativa Mineral e a da Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana com 5,1% e 4,8%, respectivamente. A Construção Civil e a Indústria da Transformação apresentaram os respectivos crescimentos: 4,4% e 4,0%.

As maiores elevações nos Serviços foram nos subsetores Comércio, Intermediação Financeira e Seguros e Serviços de Informação (6,3% , 6,0% e 5,9%, respectivamente). Também apresentaram crescimento Serviços Imobiliários e Aluguel (4,2%) e os subsetores Transporte, Armazenagem e Correio; Outros Serviços e Administração Pública, Educação Pública e Saúde Pública tiveram os respectivos crescimentos de 3,9%, 2,9% e 2,6%.

O gráfico I.8, a seguir, mostra as taxas por subsetor acumuladas nos quatro trimestre terminados junho de 2007 e em igual período de 2006.



O gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir do primeiro trimestre de 1996. Nota-se que, após o crescimento do segundo trimestre de 2004 quando a taxa de crescimento do PIB atingiu 3,5%, houve um recuo da taxa atingindo 2,9% no segundo trimestre de 2006, acelerando para 4,8% neste trimestre segundo trimestre.

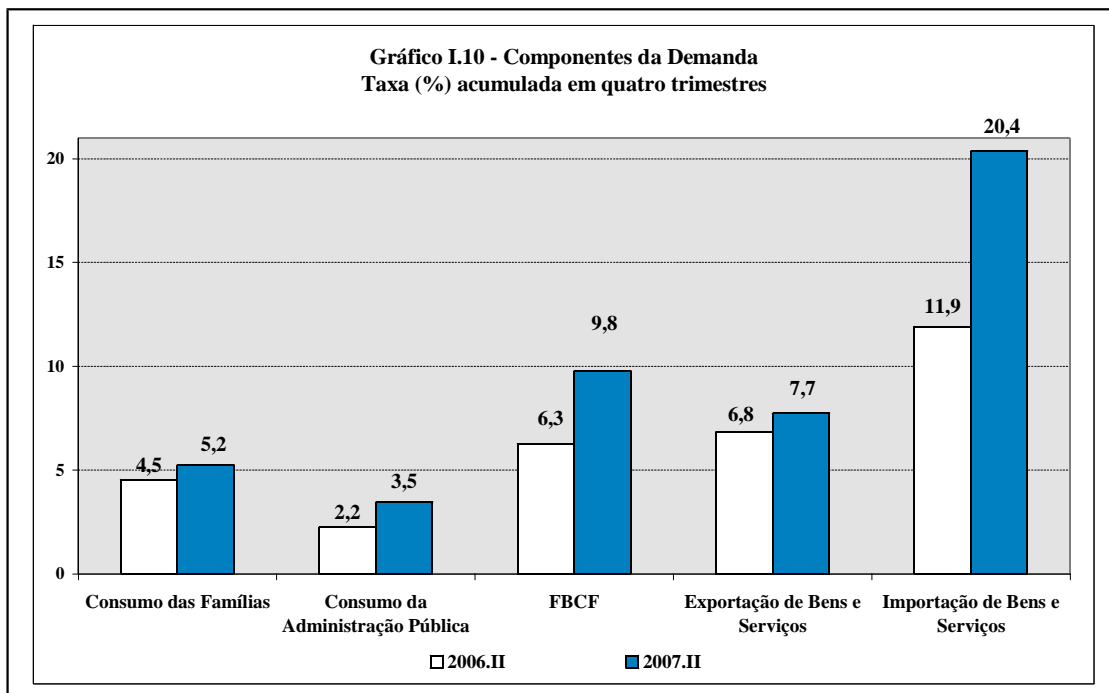


Na análise da demanda a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 5,2%, favorecida pela elevação da massa salarial real dos trabalhadores e pelo crescimento, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas, conforme já mencionado anteriormente.

A Formação Bruta de Capital Fixo apresentou crescimento de 9,8%, o décimo terceiro crescimento seguido. Um dos fatores que possibilitaram este incremento foi o desempenho da Construção Civil, que vem se recuperando desde o terceiro trimestre de 2004, nessa base de comparação e o crescimento da importação de máquinas e equipamentos favorecida pela valorização do Real frente ao Dólar. Por fim, a Despesa de Consumo da Administração Pública atingiu 3,5%.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram um crescimento de 7,7% e as Importações de Bens e Serviços tiveram elevação de 20,4%.

O gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda em quatro trimestres até o segundo trimestre dos anos 2007 e 2006.

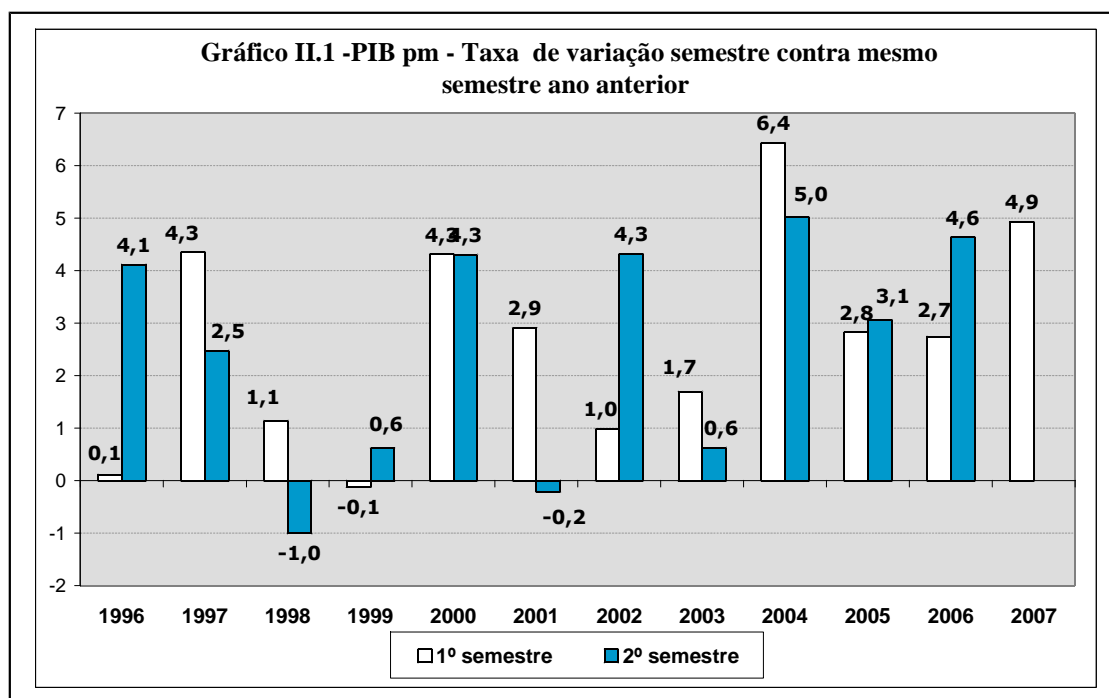


II. Resultados do 1º semestre de 2007

TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

TABELA 3 EM ANEXO

O PIB a preços de mercado no 1º semestre de 2007 apresentou crescimento de 4,9%, em relação à igual período de 2006. Na mesma base de comparação, os setores da Indústria e Serviços cresceram 4,9% e 4,7%, respectivamente, e a Agropecuária 1,4%.



Dentre os quatro subsetores do setor industrial todos apresentaram taxas positivas na comparação semestral, sendo que o destaque foi o crescimento da Indústria da Transformação (5,1%). Tanto a Indústria Extrativa Mineral como os Serviços Industriais de Utilidade Pública apresentaram crescimento de 5,0%. A Construção Civil registrou crescimento de 4,3%.

No setor de Serviços, as maiores elevações foram Instituições Financeiras e Transportes (9,4%), Serviços de Informação (7,4%), Comércio (7,1%) e Transporte, Armazenagem e Correio (4,6%). Também apresentaram crescimento os subsetores de Serviços Imobiliários e Aluguel (4,1%), Outros Serviços (3,1%) e Administração Pública, Educação Pública e Saúde Pública (1,9%) .

III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira

A) VALORES CORRENTES

O Produto Interno Bruto medido a preços de mercado, para o segundo trimestre de 2007, alcançou R\$ 630,2 bilhões, sendo R\$ 542,7 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 87,5 bilhões aos Impostos sobre Produtos.

Considerando o Valor Adicionado dos setores de atividade no segundo trimestre de 2007, a Agropecuária registrou R\$ 35,1 bilhões, a Indústria R\$ 161,8 bilhões e os Serviços R\$ 345,8 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 379,6 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 119,4 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 111,8 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 12,4 bilhões e a Variação de Estoques foi positiva em R\$ 7,1 bilhões. Os valores correntes de 2006 e de 2007, segundo os setores de atividade e os componentes da demanda encontram-se na tabela a seguir.

Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Valores Correntes (R\$ milhões)

Especificação	2006 ⁽¹⁾			Ano	2007	
	II	III	IV	Total	I	II
Agropecuária	28 445	27 173	23 220	102 891	28 983	35 062
Indústria	151 234	164 560	163 282	617 965	147 698	161 781
Serviços	310 117	319 939	348 836	1 278 771	334 765	345 846
Valor Adicionado a Preços Básicos	489 797	511 672	535 338	1 999 627	511 446	542 689
Impostos sobre produtos	76 951	80 759	88 987	323 191	85 071	87 511
PIB a Preços de Mercado	566 748	592 431	624 325	2 322 818	596 517	630 200
Despesa de Consumo das Famílias	345 005	352 989	368 044	1 402 135	368 271	379 575
Despesa de Consumo da Administração Pública	106 468	109 585	145 200	463 007	114 254	119 353
Formação Bruta de Capital Fixo	94 629	101 847	100 933	390 134	102 682	111 754
Exportações de Bens e Serviços	78 424	96 911	90 273	340 409	83 152	87 689
Importações de Bens e Serviços (-)	64 600	74 027	72 739	272 160	72 905	75 243
Variação de Estoque	6 823	5 127	(-) 7 387	(-) 706	1 062	7 073

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

B) CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL E CONTA FINANCEIRA

No resultado do trimestre, a Capacidade de Financiamento alcançou R\$ 1,2 bilhões contra R\$ 0,4 bilhão em 2006, aumento explicado, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 1,4 bilhões e redução de R\$ 2,7 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

A Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 616,7 bilhões no segundo trimestre de 2007 contra R\$ 550,4 bilhões no respectivo período de 2006. Nessa mesma base de comparação a Poupança Bruta atingiu R\$ 119,8 bilhões contra R\$ 101,3 bilhões no mesmo período do ano anterior.

No segundo trimestre de 2007 a Economia Nacional registrou uma elevação da variação de ativos³ – que passou de uma aplicação líquida de R\$ 1,8 bilhões no segundo trimestre de 2006 para R\$ 105 bilhões. No que se refere à variação de passivos, a captação líquida passou de um montante negativo de R\$ 948 milhões para um positivo de R\$ 99,8 bilhões, no mesmo período de comparação.

Para o aumento da variação ativa do trimestre contribuíram os resultados dos instrumentos financeiros F2 – Numerário e Depósitos e F3 - Títulos exceto Ações. Com relação a F.2 a aplicação líquida foi de R\$ 51,2 bilhões, ante a um resgate líquido de R\$ 13,5 bilhões no segundo trimestre de 2006. No movimento de F2, destaca-se o crescimento da aplicação líquida do setor privado (setor financeiro e demais setores) em moeda e depósito no Resto do Mundo. Essas transações passaram de um resgate líquido de R\$ 6,9 bilhões no segundo trimestre de 2006 para uma aplicação líquida de R\$ 33,2 bilhões no mesmo período de 2007. Observou-se ainda o crescimento das aplicações das Reservas Internacionais em forma de depósitos, que passaram de um resgate líquido de R\$ 4,6 bilhões para uma aplicação líquida de R\$ 19,2 bilhões no mesmo período de comparação.

No que tange às variações de passivos do trimestre, houve aumento da captação líquida em F3 – Títulos exceto Ações, F4 - Empréstimos e Financiamentos e F5 – Ações e outras Participações de Capital, sendo as variações mais relevantes àquelas ocorridas em F3 e F4. Com as operações em F3, passou-se de um pagamento líquido de R\$ 20,9 bilhões, no segundo trimestre de 2006, para uma captação líquida de R\$ 20,2 bilhões no segundo trimestre de 2007. Destaca-se que esse movimento em F3 foi influenciado pelas operações em F32 – Títulos exceto Ações de Longo Prazo, que registraram resgates líquidos de R\$ 20,6 bilhões, e captação líquida de R\$ 12,0 bilhões, respectivamente nos segundos trimestres de 2006 e 2007. Quanto a F4 – Empréstimos e Financiamentos - também houve crescimento expressivo da variação passiva, que saiu de um resgate líquido de R\$ 569 milhões no segundo trimestre de 2006 para uma captação líquida de R\$ 24,6 bilhões no mesmo período de 2007 - sendo que a maior variação foi especificamente nos Empréstimos e Financiamentos de curto prazo – F41. As Ações e Outras Participações de Capital – F5 – registraram uma captação líquida de R\$ 28,6 bilhões no segundo trimestre de 2007, ante a R\$ 9,3 bilhões no mesmo trimestre de 2006. Esse crescimento foi motivado tanto pelas transações de Investimento Estrangeiro em Carteira (IEC), quanto pela Participação no Capital (IED). Em ambos os casos, as captações líquidas aumentaram, passando de R\$ 3,3 bilhões para R\$ 10 bilhões no IEC, e de R\$ 6,0 bilhões para R\$ 18,7 bilhões no IED, respectivamente nos segundos trimestres de 2006 e 2007.

³ Incluindo ativos de Reservas.

Tabela III.1 - Agregados da Conta Financeira - 2ºtri/ 2006 e 2ºtri/2007

1 000 000 R\$

Especificação	2º tri 2006	2º tri 2007
Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	353	1 209
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	(-) 948	99 828
Reservas Internacionais(-aumento)	(-) 5 313	(-) 75 832
Transações Ativas da Economia Nacional ¹	(-) 3 560	29 101
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 2 348	(-) 3 896

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclusive variações dos ativos de reservas

Os dados da tabela III.1 sintetizam, mediante as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional, o impacto sobre as Reservas Internacionais. Observa-se o aumento da Capacidade de Financiamento da Economia Nacional e das Transações Passivas, que contribuíram para o expressivo crescimento das Reservas Internacionais no segundo trimestre de 2007 - um aumento de R\$ 75,8 bilhões, ante um crescimento de R\$ 5,3 bilhões no mesmo trimestre de 2006.

Tabela III.2 - Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas

Usos		Operações e saldos	1 000 000 R\$	
			Recursos	
2 tri 2007	2 tri 2006		2 tri 2006	2 tri 2007
Conta 1 - Conta de Produção				
630.200	566.748	Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		Produto Interno Bruto	566 748	630 200
17	135	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	208	259
19 654	21 600	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	5 150	5 947
616 735	550 371	Renda Nacional Bruta	550 371	616 735
367	266	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 656	2 376
618 744	552 761	Renda Disponível Bruta	552 761	618 744
498 927	451 473	Despesa de Consumo Final		
119 817	101 288	Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulação				
		Poupança Bruta	101 288	119 817
118 826	101 452	Formação Bruta de Capital		
444	66	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	584	663
1 209	353	Capacidade ou Necessidade de Financiamento		
Conta 4 - Conta Financeira				
		Capacidade ou Necessidade de Financiamento	353	1 209
Variações de Ativos		Variações de Passivo e Patrimônio Líquido		
10	(-) 45	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
51 230	(-) 13 469	F2-Numerário e depósitos	2 119	265
57 486	9 482	F3-Títulos exceto Ações	(-) 20 881	20 196
212	(-) 94	F.31-Curto Prazo	(-) 327	8 168
57 274	9 575	F.32-Longo Prazo	(-) 20 555	12 028
(-) 1 608	2 102	F4-Empréstimos e Financiamento	(-) 569	24 649
(-) 1 112	2 579	F.41-Curto Prazo	(-) 2 327	28 276
(-) 496	(-) 477	F.42-Longo Prazo	1 758	(-) 3 628
3 278	3 869	F5-Ações e Outras Participações de Capital	9 282	28 615
(-) 5 464	(-) 185	F7-Outros Créditos e Débitos	9 102	26 103
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	8 317	19 195
(-) 5 464	(-) 185	F.79-Outros créditos e débitos	784	6 908
104 932	1 754	Total	(-) 948	99 828
		Endividamento (+) ou Acumulação (-)	(-) 2 701	(-) 5 105
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 2 348	(-) 3 896
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	7 501	27 967

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

NOTAS METODOLÓGICAS

1) Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

ATIVIDADE	SAZONALIDADE IDENTIFICÁVEL	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	EFEITOS INTERVENÇÃO
AGROPECUÁRIA	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
INDÚSTRIA	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[1]
SERVIÇOS	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	
VA a Preço Básico	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	
PIB a Preço de Mercado	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	
Consumo das Famílias	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Consumo do Governo	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	TC1994.4 e AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO1991.3 e LS1994.4
Exportações	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS2002.3 e AO2006.2
Importações	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS1994.4

AO - Outlier

Easter - Páscoa

Level Shift (LS)- Considera a mudança de nível da série

Transitory Change (TC)- Valor atípico transitório

INDICADORES DIVULGADOS

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1990 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1990 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1990=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (milhões);

Quadro 9: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Quadro 10: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

TABELAS

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice Trimestral

Setor de Atividade	Média de 1995 = 100				
	2006.II	2006.III	2006.IV	2007.I	2007.II
Agropecuária	186,8	146,0	118,9	157,6	187,1
Indústria	119,5	128,3	128,6	118,3	127,6
Extrativa mineral	162,9	173,0	176,8	167,4	172,6
Transformação	115,3	125,1	125,1	111,4	123,6
Construção civil	113,9	122,2	120,4	115,4	121,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	134,5	138,3	141,1	139,2	142,6
Serviços	130,9	134,2	136,5	134,5	137,2
Comércio	120,2	125,5	130,8	122,5	129,9
Transporte, armazenagem e correio	131,6	133,9	138,5	132,7	139,1
Serviços de informação	200,2	211,9	217,3	209,9	215,2
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	121,0	124,5	122,6	128,9	132,6
Outros serviços	125,3	127,7	131,1	128,3	128,5
Ativ. imobiliárias e aluguel	144,8	147,1	148,0	149,1	150,6
Adm. saúde e educação públicas	133,1	134,6	135,5	135,3	135,2
Valor adicionado a preços básicos	130,5	133,4	133,6	130,9	137,0
Impostos líquidos sobre produtos	130,7	134,9	137,8	135,3	141,9
PIB a preços de mercado	130,6	133,6	134,3	131,6	137,7
Despesa de consumo das famílias	125,9	128,6	131,9	130,6	133,2
Despesa de consumo da administração pública	120,7	123,3	135,9	123,4	125,4
Formação bruta de capital fixo	115,3	122,9	121,6	122,1	131,2
Exportação de bens e serviços	224,7	266,5	247,5	233,9	253,8
Importação de bens e serviços (-)	140,5	158,3	158,8	161,0	166,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral

Setor de Atividade	Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %				
	2006.II	2006.III	2006.IV	2007.I	2007.II
Agropecuária	(-) 2,3	16,0	11,9	2,9	0,2
Indústria	(-) 0,9	3,6	3,6	3,0	6,8
Extrativa mineral	0,6	4,6	5,6	4,1	5,9
Transformação	(-) 2,6	2,7	3,2	2,7	7,2
Construção civil	2,5	5,8	3,1	2,4	6,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	2,2	4,7	4,5	3,9	6,1
Serviços	3,0	3,7	3,8	4,6	4,8
Comércio	2,0	4,3	6,7	6,0	8,1
Transporte, armazenagem e correio	1,3	2,7	3,8	3,5	5,7
Serviços de informação	(-) 0,8	5,2	3,7	7,3	7,5
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	10,5	4,4	1,0	9,2	9,6
Outros serviços	2,1	2,3	3,1	3,7	2,6
Ativ. imobiliárias e aluguel	4,4	4,9	3,7	4,2	4,0
Adm. saúde e educação públicas	2,4	3,1	3,6	2,1	1,6
Valor adicionado a preços básicos	1,1	4,4	4,4	4,0	4,9
Impostos líquidos sobre produtos	3,5	5,1	7,0	6,9	8,6
PIB a preços de mercado	1,5	4,5	4,8	4,4	5,4
Despesa de consumo das famílias	4,1	4,3	5,0	6,0	5,7
Despesa de consumo da administração pública	3,7	3,7	2,3	4,0	3,9
Formação bruta de capital fixo	5,5	8,3	9,6	7,3	13,8
Exportação de bens e serviços	(-) 1,7	7,3	4,9	5,9	13,0
Importação de bens e serviços (-)	13,3	20,3	22,6	19,9	18,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Setor de Atividade	Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %				
	2006.II	2006.III	2006.IV	2007.I	2007.II
Agropecuária	(-) 2,5	2,4	4,1	2,9	1,4
Indústria	1,9	2,5	2,8	3,0	4,9
Extrativa mineral	6,8	6,1	6,0	4,1	5,0
Transformação	0,2	1,1	1,6	2,7	5,1
Construção civil	4,8	5,2	4,6	2,4	4,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	2,6	3,3	3,6	3,9	5,0
Serviços	3,7	3,7	3,7	4,6	4,7
Comércio	4,0	4,1	4,8	6,0	7,1
Transporte, armazenagem e correio	3,1	3,0	3,2	3,5	4,6
Serviços de informação	0,2	1,9	2,3	7,3	7,4
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	9,8	7,9	6,1	9,2	9,4
Outros serviços	2,5	2,4	2,6	3,7	3,1
Ativ. imobiliárias e aluguel	4,3	4,5	4,3	4,2	4,1
Adm. saúde e educação públicas	2,8	2,9	3,1	2,1	1,9
Valor adicionado a preços básicos	2,5	3,1	3,5	4,0	4,5
Impostos líquidos sobre produtos	4,4	4,6	5,2	6,9	7,8
PIB a preços de mercado	2,7	3,3	3,7	4,4	4,9
Despesa de consumo das famílias	4,1	4,1	4,3	6,0	5,9
Despesa de consumo da administração pública	4,3	4,1	3,6	4,0	3,9
Formação bruta de capital fixo	8,5	8,4	8,7	7,3	10,6
Exportação de bens e serviços	3,0	4,5	4,6	5,9	9,5
Importação de bens e serviços (-)	14,4	16,5	18,1	19,9	19,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Setor de Atividade	Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %				
	2006.II	2006.III	2006.IV	2007.I	2007.II
Agropecuária	(-) 0,4	2,5	4,1	5,7	6,6
Indústria	2,0	2,4	2,8	2,3	4,2
Extrativa mineral	8,0	6,8	6,0	3,8	5,1
Transformação	0,7	1,1	1,6	1,5	4,0
Construção civil	2,9	4,1	4,6	3,4	4,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água	3,6	3,6	3,6	3,8	4,8
Serviços	3,4	3,5	3,7	3,8	4,2
Comércio	3,8	4,0	4,8	4,8	6,3
Transporte, armazenagem e correio	3,4	3,1	3,2	2,8	3,9
Serviços de informação	1,7	2,2	2,3	3,8	5,9
Interm. financ. seguros, prev. compl. e serv. rel.	7,9	7,4	6,1	6,1	6,0
Outros serviços	2,8	2,6	2,6	2,8	2,9
Ativ. imobiliárias e aluguel	3,9	4,3	4,3	4,3	4,2
Adm. saúde e educação públicas	1,9	2,5	3,1	2,8	2,6
Valor adicionado a preços básicos	2,7	3,1	3,5	3,5	4,4
Impostos líquidos sobre produtos	4,4	4,6	5,2	5,6	6,9
PIB a preços de mercado	2,9	3,3	3,7	3,8	4,8
Despesa de consumo das famílias	4,5	4,4	4,3	4,8	5,2
Despesa de consumo da administração pública	2,2	3,0	3,6	3,4	3,5
Formação bruta de capital fixo	6,3	7,4	8,7	7,7	9,8
Exportação de bens e serviços	6,8	6,0	4,6	4,2	7,7
Importação de bens e serviços (-)	11,9	14,8	18,1	19,1	20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice Trimestral

Média de 1995 = 100

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	87,6	92,5	98,1	95,9	95,6	95,9	89,5	92,5	95,2	82,1
1996.II	115,9	97,8	101,0	100,9	100,8	98,4	95,2	101,4	104,6	98,2
1996.III	106,7	112,4	105,9	107,7	107,8	109,1	107,4	105,9	106,7	114,4
1996.IV	101,6	101,6	103,9	103,1	104,4	109,6	100,6	106,2	91,9	127,7
1997.I	95,0	96,2	100,1	98,8	99,2	102,9	90,8	104,1	94,7	104,7
1997.II	121,9	106,0	103,4	105,1	105,8	105,2	94,4	112,7	119,6	121,6
1997.III	107,9	111,8	107,3	108,5	109,5	111,1	101,2	114,9	125,3	132,6
1997.IV	90,4	107,4	108,5	107,2	107,9	106,3	111,2	109,8	102,5	125,1
1998.I	94,0	95,4	101,4	99,5	100,0	102,9	92,3	107,3	104,6	112,9
1998.II	138,5	104,9	105,3	107,0	107,4	103,9	96,8	114,8	125,4	118,9
1998.III	112,2	108,3	108,7	108,8	109,4	110,9	105,9	113,3	125,2	129,8
1998.IV	84,7	101,8	108,5	105,4	105,8	104,8	115,3	104,5	108,8	122,1
1999.I	109,4	91,9	103,6	100,8	100,5	102,0	93,5	98,9	104,5	92,6
1999.II	142,1	101,1	106,0	106,7	106,5	103,8	98,2	103,7	124,1	101,0
1999.III	113,6	105,3	108,9	108,2	108,3	110,2	106,2	101,3	129,3	105,5
1999.IV	92,1	104,4	110,6	108,0	108,2	108,0	119,4	100,1	132,5	111,6
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	109,0	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,2	125,2
2001.I	126,1	101,0	109,2	107,9	109,0	110,0	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,1	106,1	112,5	113,1	113,3	112,4	102,6	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,7	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,7	151,1	108,6
2002.I	133,0	96,9	112,3	109,1	109,1	110,9	105,3	97,1	135,9	97,2
2002.II	165,5	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,3	100,8	142,2	102,2
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,7
2002.IV	104,3	113,1	120,9	117,9	117,7	112,6	123,9	102,4	183,1	100,0
2003.I	151,1	97,1	114,4	111,6	111,8	111,6	105,1	97,6	154,8	92,1
2003.II	182,2	106,0	116,1	117,1	116,5	111,2	108,7	92,7	179,3	96,4
2003.III	123,9	116,0	119,1	118,6	118,1	112,8	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	104,7	114,5	121,5	118,7	118,5	113,6	127,6	98,6	193,6	110,1
2004.I	158,6	106,8	118,7	117,7	117,7	113,7	107,6	99,1	187,1	106,3
2004.II	190,4	118,2	122,8	125,7	125,2	115,5	113,7	105,7	208,1	113,4
2004.III	122,8	121,4	125,4	124,2	124,1	117,5	118,1	109,2	224,8	120,3
2004.IV	103,0	121,5	127,7	124,5	124,3	119,6	132,9	106,5	212,8	118,5
2005.I	157,4	109,5	123,2	121,1	121,1	118,5	113,0	101,8	204,0	116,1
2005.II	191,1	120,6	127,1	129,1	128,7	120,9	116,5	109,3	228,7	124,0
2005.III	125,9	123,8	129,4	127,7	127,9	123,3	118,9	113,4	248,4	131,5
2005.IV	106,3	124,1	131,5	128,0	128,2	125,7	132,8	110,9	235,8	129,6
2006.I	153,1	114,9	128,6	125,9	126,0	123,2	118,6	113,8	220,8	134,2
2006.II	186,8	119,5	130,9	130,5	130,6	125,9	120,7	115,3	224,7	140,5
2006.III	146,0	128,3	134,2	133,4	133,6	128,6	123,3	122,9	266,5	158,3
2006.IV	118,9	128,6	136,5	133,6	134,3	131,9	135,9	121,6	247,5	158,8
2007.I	157,6	118,3	134,5	130,9	131,6	130,6	123,4	122,1	233,9	161,0
2007.II	187,1	127,6	137,2	137,0	137,7	133,2	125,4	131,2	253,8	166,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	97,9	98,8	102,2	100,8	100,5	98,0	99,0	95,9	104,6	91,7
1996.II	98,2	97,9	102,7	101,2	101,1	100,9	100,9	98,8	100,0	99,2
1996.III	101,3	107,9	103,5	104,6	104,6	105,2	104,4	103,5	97,1	108,5
1996.IV	118,5	99,4	100,7	101,4	102,6	108,5	88,5	107,7	96,7	122,3
1997.I	104,8	104,4	104,0	103,6	104,1	106,3	100,2	107,8	104,5	115,2
1997.II	101,2	104,6	104,7	104,7	105,5	106,8	99,9	110,0	114,3	122,8
1997.III	104,1	107,0	105,1	105,5	106,4	106,9	98,6	112,5	115,9	126,2
1997.IV	109,0	105,3	105,8	106,0	106,7	105,5	99,1	111,1	107,5	119,4
1998.I	101,2	102,5	105,2	104,1	104,7	105,8	101,4	111,1	114,5	123,8
1998.II	112,5	104,7	106,4	106,2	106,7	105,7	102,0	112,1	120,0	120,2
1998.III	110,6	103,5	106,6	106,0	106,5	106,7	104,0	110,9	116,0	123,3
1998.IV	106,1	99,8	106,0	104,6	105,0	104,4	103,3	105,9	113,1	116,7
1999.I	113,6	99,1	107,0	105,2	104,9	104,8	102,1	102,4	114,6	103,1
1999.II	114,0	100,6	106,9	105,6	105,6	105,1	103,0	101,2	119,5	102,5
1999.III	114,7	100,5	107,1	105,8	105,9	106,5	105,4	99,1	119,9	98,9
1999.IV	118,7	102,4	108,2	107,3	107,5	108,0	107,4	101,3	135,6	107,0
2000.I	119,9	103,8	110,1	108,9	109,3	107,9	105,6	102,1	136,5	106,4
2000.II	117,9	105,0	110,2	109,1	109,6	109,6	104,3	105,9	134,3	110,0
2000.III	116,7	105,6	111,4	110,3	110,8	111,6	103,0	106,2	143,8	118,2
2000.IV	117,2	107,6	112,7	111,8	112,2	112,3	104,3	110,0	137,8	121,4
2001.I	123,4	108,1	112,3	111,8	112,7	111,9	106,6	111,8	152,0	126,3
2001.II	122,5	105,9	113,4	111,8	112,2	112,7	106,6	108,2	155,8	120,9
2001.III	125,1	103,0	113,4	111,2	111,4	109,5	106,7	106,5	148,7	109,9
2001.IV	131,0	102,4	113,8	111,5	111,5	110,4	108,4	99,4	151,6	105,9
2002.I	127,9	105,5	115,3	113,0	112,7	112,8	112,1	99,6	148,2	104,2
2002.II	129,7	104,9	116,2	114,1	114,1	114,1	112,2	99,8	140,8	102,8
2002.III	138,2	107,2	117,6	115,9	115,8	113,2	112,1	101,4	181,5	102,6
2002.IV	140,4	110,4	118,3	117,3	117,0	112,7	112,0	102,8	182,8	98,4
2003.I	143,1	104,4	117,4	115,5	115,4	112,5	111,9	100,2	168,4	97,9
2003.II	141,5	106,0	116,8	115,2	114,9	111,4	112,4	92,0	178,4	97,0
2003.III	136,0	111,5	117,8	117,1	116,7	111,9	113,6	94,0	181,7	97,1
2003.IV	141,8	111,5	119,2	118,2	118,0	113,2	115,6	98,9	193,1	109,3
2004.I	148,7	114,4	121,5	121,5	121,3	114,5	114,4	101,9	201,9	111,4
2004.II	147,9	118,1	123,4	123,5	123,3	115,9	117,3	104,9	207,1	114,0
2004.III	135,6	116,8	124,3	123,0	122,9	116,9	119,5	106,6	211,1	115,3
2004.IV	139,2	118,4	125,5	124,1	123,9	118,8	121,2	106,8	212,3	118,0
2005.I	147,2	118,6	125,9	124,9	124,6	120,1	119,4	105,0	219,7	120,8
2005.II	149,5	119,1	127,6	126,8	126,8	120,8	120,0	108,3	227,6	124,7
2005.III	138,3	119,2	128,3	126,6	126,7	122,7	120,6	110,7	233,6	126,6
2005.IV	141,4	120,9	129,5	127,7	127,7	124,6	121,7	111,4	235,8	129,4
2006.I	144,0	122,7	131,1	129,5	129,5	124,3	124,4	117,3	237,0	138,6
2006.II	148,4	119,5	131,5	128,5	128,8	126,5	124,2	114,0	223,4	141,3
2006.III	157,6	123,6	133,1	132,2	132,4	128,0	125,2	119,9	251,2	153,4
2006.IV	155,8	125,5	134,6	133,3	133,8	130,7	125,2	122,4	247,8	158,6
2007.I	149,6	126,0	136,8	134,4	135,0	131,8	128,6	125,7	250,3	165,2
2007.II	150,4	127,7	137,8	135,1	136,1	133,7	128,9	129,7	252,5	167,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal						
Setor de Atividade	2006.II	2006.III	2006.IV	2007.I	2007.II	
Agropecuária	3,1	6,2	(-) 1,1	(-) 4,0	0,6	
Indústria	(-) 2,6	3,5	1,5	0,4	1,3	
Serviços	0,3	1,2	1,1	1,7	0,7	
Valor adicionado a preços básicos	(-) 0,8	2,9	0,8	0,8	0,5	
PIB a preços de mercado	(-) 0,6	2,8	1,0	0,9	0,8	
Despesa de consumo das famílias	1,7	1,2	2,1	0,8	1,5	
Despesa de consumo da administração pública	(-) 0,1	0,8	(-) 0,0	2,7	0,2	
Formação bruta de capital fixo	(-) 2,9	5,2	2,0	2,7	3,2	
Exportação de bens e serviços	(-) 5,7	12,4	(-) 1,4	1,0	0,9	
Importação de bens e serviços (-)	1,9	8,6	3,4	4,1	1,5	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Obs: Dados preliminares

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1995.I	8 134	39 568	88 378	136 080	20 850	156 930	100 057	35 636	31 363	(-) 6 739	10 401	13 788
1995.II	7 916	43 712	96 339	147 967	22 815	170 781	104 893	35 651	33 786	142	12 493	16 184
1995.III	10 949	42 078	105 049	158 076	22 183	180 260	115 704	36 905	32 139	(-) 2 716	14 260	16 032
1995.IV	8 556	44 221	121 171	173 948	23 722	197 670	120 058	40 242	32 008	7 225	14 053	15 916
1995	35 555	169 578	410 938	616 071	89 570	705 641	440 712	148 433	129 297	(-) 2 088	51 207	61 920
1996.I	7 979	42 099	112 135	162 213	23 483	185 696	120 118	39 172	31 824	(-) 3 571	11 855	13 703
1996.II	11 534	46 265	120 207	178 006	24 817	202 822	128 474	39 852	35 164	1 494	14 043	16 205
1996.III	11 307	49 286	130 113	190 706	25 731	216 436	146 746	42 515	36 922	(-) 5 326	14 991	19 412
1996.IV	10 139	55 375	146 423	211 937	27 074	239 011	150 396	48 064	38 472	8 833	14 532	21 287
1996	40 958	193 025	508 878	742 861	101 104	843 966	545 735	169 604	142 382	1 430	55 421	70 606
1997.I	10 135	49 572	128 429	188 136	25 395	213 531	142 194	46 058	38 212	(-) 7 680	12 680	17 933
1997.II	12 589	56 442	136 576	205 607	26 907	232 514	150 219	46 354	41 386	(-) 1 274	16 765	20 936
1997.III	11 045	57 622	144 342	213 009	27 806	240 815	161 137	46 712	42 394	(-) 3 929	17 850	23 348
1997.IV	11 054	53 397	159 425	223 876	28 410	252 287	155 743	47 731	41 143	13 407	16 761	22 498
1997	44 824	217 033	568 771	830 628	108 518	939 147	609 294	186 854	163 134	524	64 056	84 714
1998.I	9 570	52 498	138 983	201 052	27 527	228 579	151 556	51 218	40 775	(-) 10 339	15 509	20 140
1998.II	15 395	58 674	146 169	220 238	28 974	249 212	155 387	50 133	43 250	3 563	18 116	21 236
1998.III	12 992	58 348	149 954	221 294	28 250	249 543	166 425	50 446	42 583	(-) 4 480	18 098	23 529
1998.IV	9 887	52 680	160 845	223 413	28 529	251 941	156 627	50 310	39 566	11 836	16 168	22 566
1998	47 845	222 200	595 951	865 996	113 280	979 276	629 994	202 108	166 174	581	67 890	87 471
1999.I	12 063	51 311	147 801	211 176	31 976	243 152	159 894	52 944	39 767	(-) 6 819	21 345	23 980
1999.II	14 730	63 776	154 293	232 799	33 550	266 349	166 939	52 665	42 502	7 324	23 825	26 906
1999.III	11 648	62 332	156 547	230 528	34 725	265 252	180 572	53 610	41 788	(-) 6 767	26 634	30 584
1999.IV	12 340	63 315	177 679	253 335	36 911	290 246	181 972	56 955	42 689	13 928	28 424	33 721
1999	50 782	240 735	636 321	927 838	137 162	1 065 000	689 376	216 174	166 746	7 666	100 229	115 191
2000.I	14 113	64 221	155 424	233 757	35 891	269 648	171 759	52 417	51 226	(-) 2 349	25 420	28 825
2000.II	16 504	72 687	164 149	253 340	37 843	291 183	187 027	53 721	48 568	5 170	29 116	32 419
2000.III	14 690	73 037	171 828	259 555	41 127	300 681	199 997	52 554	48 652	4 190	32 531	37 242
2000.IV	11 934	73 377	189 685	274 996	42 973	317 969	200 158	67 393	49 705	10 095	30 624	40 005
2000	57 241	283 321	681 086	1 021 648	157 834	1 179 482	758 941	226 085	198 151	17 106	117 691	138 492
2001.I	16 109	75 431	171 593	263 133	44 186	307 319	199 394	57 322	55 810	1 381	32 671	39 259
2001.II	20 139	74 268	183 382	277 790	46 535	324 325	207 174	60 402	56 554	4 950	39 783	44 539
2001.III	14 834	76 524	186 563	277 920	46 325	324 246	209 796	57 025	55 507	4 657	44 555	47 294
2001.IV	15 737	74 948	209 085	299 770	46 476	346 247	210 103	83 294	53 902	1 993	41 610	44 656
2001	66 819	301 171	750 623	1 118 613	183 523	1 302 136	826 468	258 043	221 772	12 982	158 619	175 748
2002.I	20 450	74 712	195 050	290 212	47 736	337 948	214 452	67 981	56 536	895	34 244	36 160
2002.II	24 522	87 713	208 707	320 942	49 836	370 778	224 911	75 515	59 449	12 067	38 255	39 420
2002.III	20 686	88 561	211 454	320 701	51 502	372 203	232 580	66 611	61 832	(-) 1 204	64 793	52 409
2002.IV	18 594	93 419	229 261	341 274	55 619	396 893	240 115	93 937	64 344	(-) 14 569	71 031	57 965
2002	84 251	344 406	844 472	1 273 129	204 693	1 477 822	912 058	304 044	242 162	(-) 2 811	208 323	185 954
2003.I	28 046	91 666	214 949	334 662	56 507	391 168	256 906	69 715	63 491	(-) 7 051	61 587	53 480
2003.II	32 757	100 111	229 932	362 800	57 085	419 885	259 490	79 869	62 201	5 975	60 722	48 372
2003.III	24 310	108 613	240 186	373 108	56 688	429 796	265 329	78 701	65 402	5 310	65 202	50 148
2003.IV	23 506	109 114	267 424	400 044	59 055	459 099	271 034	101 311	68 621	4 147	67 259	53 272
2003	108 619	409 504	952 491	1 470 614	229 334	1 699 948	1 052 759	329 596	259 714	8 381	254 770	205 272
2004.I	28 146	111 970	241 662	381 778	65 708	447 486	276 123	78 651	72 122	4 595	74 294	58 300
2004.II	34 715	128 084	256 259	419 058	67 312	486 369	286 646	86 344	78 513	16 658	79 695	61 487
2004.III	28 476	129 479	262 747	420 702	68 924	489 626	293 648	87 395	81 653	4 765	84 896	62 730
2004.IV	23 856	132 238	288 626	444 720	73 297	518 017	304 193	120 894	80 229	(-) 6 201	80 007	61 105
2004	115 194	501 771	1 049 293	1 666 258	275 240	1 941 498	1 160 611	373 284	312 516	19 817	318 892	243 622
2005.I	25 543	125 715	273 619	424 878	70 535	495 413	308 851	92 000	80 805	(-) 2 658	75 703	59 287
2005.II	31 546	142 808	288 989	463 343	72 425	535 769	320 301	100 220	87 785	8 791	81 209	62 537
2005.III	25 845	145 349	297 264	468 457	74 253	542 710	327 920	101 343	91 214	(-) 477	86 511	63 800
2005.IV	21 622	147 934	325 287	494 844	79 209	574 052	339 395	137 139	89 659	(-) 11 519	81 526	62 149
2005	104 556	561 807	1 185 159	1 851 522	296 422	2 147 944	1 296 467	430 701	349 463	(-) 5 863	324 949	247 773
2006.I	24 053	138 889	299 879	462 820	76 494	539 314	336 098	101 753	92 725	(-) 5 269	74 801	60 793
2006.II	28 445	151 234	310 117	489 797	76 951	566 748	345 005	106 468	94 629	6 823	78 424	64 600
2006.III	27 173	164 560	319 939	511 672	80 759	592 431	352 989	109 585	101 847	5 127	96 911	74 027
2006.IV	23 220	163 282	348 836	535 338	88 987	624 325	368 044	145 200	100 933	(-) 7 387	90 273	72 739
2006	102 891	617 965	1 278 771	1 999 627	323 191	2 322 818	1 402 135	463 007	390 134	(-) 706	340 409	272 160
2007.I	28 983	147 698	334 765	511 446	85 071	596 517	368 271	114 254	102 682	1 062	83 152	72 905
2007.II	35 062	161 781	345 846	542 689	87 511	630 200	379 575	119 353	111 754	7 073	87 689	75 243

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

Período	PIB	Remuneração dos empregados não residentes recebidas e enviadas ao resto do mundo	Rendas de propriedade recebidas e enviadas ao resto do mundo	Renda nacional bruta	Transferências correntes recebidas e enviadas ao resto do mundo	Renda disponível bruta	Despesa de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Transferências de capital recebidas e enviadas ao resto do mundo	Capacidade ou necessidade de financiamento
2000.I	269 649	46	(-) 5 183	264 512	617	265 130	(-) 224 176	40 954	(-) 48 878	129	(-) 7 795
2000.II	291 183	35	(-) 11 411	279 807	697	280 504	(-) 240 748	39 756	(-) 53 738	129	(-) 13 853
2000.III	300 681	23	(-) 5 493	295 211	657	295 868	(-) 252 551	43 317	(-) 52 842	116	(-) 9 408
2000.IV	317 969	41	(-) 10 647	307 363	818	308 181	(-) 267 551	40 630	(-) 59 800	124	(-) 19 045
2000	1 179 482	145	(-) 32 734	1 146 893	2 790	1 149 683	(-) 985 026	164 657	(-) 215 257	499	(-) 50 101
2001.I	307 322	64	(-) 9 026	298 360	786	299 146	(-) 256 716	42 430	(-) 57 193	153	(-) 14 611
2001.II	324 324	69	(-) 12 323	312 069	891	312 960	(-) 267 576	45 384	(-) 61 504	156	(-) 15 964
2001.III	324 245	60	(-) 9 599	314 706	1 034	315 740	(-) 266 821	48 920	(-) 60 163	195	(-) 11 048
2001.IV	346 246	27	(-) 14 775	331 497	1 155	332 653	(-) 293 398	39 255	(-) 55 894	(-) 592	(-) 17 232
2001	1 302 136	219	(-) 45 723	1 256 632	3 867	1 260 499	(-) 1 084 511	175 988	(-) 234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002.I	337 948	10	(-) 8 155	329 804	872	330 676	(-) 282 433	48 242	(-) 57 432	181	(-) 9 008
2002.II	370 778	52	(-) 13 948	356 883	1 380	358 263	(-) 300 427	57 837	(-) 71 517	250	(-) 13 430
2002.III	372 202	117	(-) 11 355	360 965	2 186	363 151	(-) 299 191	63 960	(-) 60 628	430	3 763
2002.IV	396 893	148	(-) 18 807	378 234	2 827	381 061	(-) 334 052	47 009	(-) 49 775	447	(-) 2 319
2002	1 477 822	328	(-) 52 264	1 425 886	7 265	1 433 151	(-) 1 216 102	217 049	(-) 239 351	1 308	(-) 20 994
2003.I	391 172	87	(-) 11 905	379 354	2 149	381 502	(-) 326 621	54 881	(-) 56 443	325	(-) 1 237
2003.II	419 884	70	(-) 15 680	404 274	1 826	406 100	(-) 339 359	66 741	(-) 68 174	344	(-) 1 089
2003.III	429 795	118	(-) 10 166	419 746	2 569	422 315	(-) 344 030	78 286	(-) 70 711	386	7 961
2003.IV	459 098	57	(-) 17 723	441 432	2 207	443 639	(-) 372 345	71 294	(-) 72 766	460	(-) 1 013
2003	1 699 948	333	(-) 55 475	1 644 806	8 751	1 653 557	(-) 1 382 355	271 202	(-) 268 095	1 515	4 622
2004.I	447 486	177	(-) 13 173	434 490	2 175	436 665	(-) 354 775	81 890	(-) 76 717	545	5 718
2004.II	486 369	128	(-) 17 222	469 274	2 600	471 874	(-) 372 990	98 884	(-) 95 171	639	4 351
2004.III	489 626	93	(-) 12 192	477 527	2 328	479 855	(-) 381 042	98 812	(-) 86 417	(-) 645	11 750
2004.IV	518 017	130	(-) 16 421	501 726	2 461	504 187	(-) 425 088	79 099	(-) 74 028	430	5 502
2004	1 941 498	528	(-) 59 009	1 883 017	9 563	1 892 580	(-) 1 533 895	358 685	(-) 332 333	968	27 321
2005.I	495 413	221	(-) 13 936	481 697	2 238	483 935	(-) 400 850	83 084	(-) 78 146	478	5 416
2005.II	535 769	123	(-) 17 764	518 128	2 093	520 222	(-) 420 521	99 700	(-) 96 576	543	3 667
2005.III	542 710	87	(-) 13 852	528 945	2 145	531 090	(-) 429 262	101 828	(-) 90 737	442	11 534
2005.IV	574 052	101	(-) 16 567	557 586	2 159	559 745	(-) 476 534	83 211	(-) 78 140	166	5 237
2005	2 147 944	532	(-) 62 119	2 086 357	8 635	2 094 992	(-) 1 727 168	367 824	(-) 343 599	1 630	25 854
2006.I	539 314	139	(-) 15 103	524 350	2 069	526 419	(-) 437 851	88 567	(-) 87 456	426	1 537
2006.II	566 748	73	(-) 16 450	550 371	2 390	552 761	(-) 451 473	101 288	(-) 101 452	517	353
2006.III	592 431	115	(-) 11 733	580 813	2 550	583 363	(-) 462 574	120 789	(-) 106 973	422	14 237
2006.IV	624 325	63	(-) 15 588	608 800	2 356	611 155	(-) 513 244	97 911	(-) 93 547	527	4 892
2006	2 322 818	389	(-) 58 875	2 264 333	9 365	2 273 697	(-) 1 865 142	408 556	(-) 389 428	1 892	21 019
2007.I	596 517	234	(-) 12 006	584 745	2 070	586 815	(-) 482 526	104 290	(-) 103 745	389	934
2007.II	630 200	242	(-) 13 707	616 735	2 009	618 744	(-) 498 927	119 816	(-) 118 826	219	1 209

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2006			2007	
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri
Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	353	14.237	4.892	934	1.209
Conta financeira:					
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F1-Ouro monetário e DES	(-) 45	9	(-) 56	(-) 52	10
F2-Numerário e depósitos	(-) 13 469	1 069	6 300	7 790	51 230
F3-Títulos exceto ações	9 482	25 315	19 478	52 320	57 486
F.31-Curto prazo	(-) 94	220	(-) 985	6	212
F.32-Longo prazo	9 575	25 094	20 464	52 314	57 274
F4-Empréstimos e financiamento	2 102	3 012	2 882	534	(-) 1 608
F.41-Curto prazo	2 579	3 374	2 860	870	(-) 1 112
F.42-Longo prazo	(-) 477	(-) 362	21	(-) 335	(-) 496
F5-Ações e outras participações de capital	3 869	4 339	37 414	7 539	3 278
F7-Outros créditos e débitos	(-) 185	3 216	7 248	(-) 11 278	(-) 5 464
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	(-) 185	3 216	7 248	(-) 11 278	(-) 5 464
Total da variação do ativo	1 754	36 960	73 266	56 853	104 932
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	2 119	(-) 48	929	884	265
F3-Títulos exceto ações	(-) 20 881	5 963	9 528	13 263	20 196
F.31-Curto prazo	(-) 327	3 506	1 654	7 040	8 168
F.32-Longo prazo	(-) 20 555	2 457	7 874	6 224	12 028
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 569	3 024	22 869	11 994	24 649
F.41-Curto prazo	(-) 2 327	1 273	4 437	24 744	28 276
F.42-Longo prazo	1 758	1 751	18 433	(-) 12 750	(-) 3 628
F5-Ações e outras participações de capital	9 282	8 163	21 126	17 404	28 615
F7-Outros créditos e débitos	9 102	3 497	11 362	9 576	26 103
F.71-Créditos comerciais e antecipações	8 317	154	8 791	10 428	19 195
F.79-Outras contas a pagar e receber	784	3 342	2 571	(-) 852	6 908
Total da variação do passivo	(-) 948	20 599	65 814	53 122	99 828
Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)	(-) 2 701	(-) 16 361	(-) 7 452	(-) 3 732	(-) 5 105
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	7 501	9 819	14 800	13 867	27 967
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 2 348	(-) 2 124	(-) 2 561	(-) 2 798	(-) 3 896

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

GLOSSÁRIO

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Deflator implícito Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de

depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

COLABORADORES EXTERNOS

ALÉM DAS INFORMAÇÕES DO IBGE, COLABORAM COM CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS:

- Agência Nacional de Petróleo - ANP
<http://www.anp.gov.br/>
- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Pedro Ernesto da Costa Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
<http://www.abegas.org.br/>
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Max Diniz Cruzeiro
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FINEP
<http://www.fipe.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Ramiro Gaia
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS
<http://www.datasus.gov.br/>